



Suscetibilidade de *Merremia cissoides*, *Merremia aegyptia*, *Dolichos lablab* e *Luffa aegyptica* ao herbicida Amicarbazone

Pedro Jacob Christoffoleti¹, Acácio Gonçalves Netto², Marcelo Nicolai³, Ednaldo Alexandre Borgato⁴, Danilo Carvalho Pereira da Silva⁵, Antônio Carlos da Silva Gonçalves⁶, Carlos Eduardo Peres⁷

Escola Superior de Agricultura ¹, Escola Superior de Agricultura ², Agrocon Assessoria Agronômica³, Escola Superior de Agricultura ⁴, Escola Superior de Agricultura ⁵, Arysta LifeScience - Ribeirão Preto ⁶, Arysta LifeScience - Ribeirão Preto ⁷

Um dos pontos críticos no processo produtivo de cana-de-açúcar é a interferência negativa imposta pelas plantas daninhas, razão pela qual o adequado manejo tem fundamental importância para a lucratividade desse segmento agrícola. Com o advento da colheita sem queima prévia (cana-crua), têm se observado alterações na flora infestante dos canaviais, como a seleção de espécies com sementes grandes e capacidade de germinar sob a camada de palha, com destaque para espécies de Corda-de-viola como *Merremia cissoides* e *Merremia aegyptia*, além de espécie como Labe Labe (*Dolichos lablab*) e Bucha Caipira (*Luffa aegyptiaca*). Existem diferenças quanto à eficiência dos herbicidas, dependendo da composição florística da comunidade infestante. Assim, foram desenvolvidos quatro experimentos com o objetivo de avaliar a suscetibilidade das espécies de plantas daninhas *Merremia cissoides*, *Merremia aegyptia*, *Dolichos lablab* e *Luffa aegyptica* ao herbicida amicarbazone, por meio de curvas de dose-resposta. Os experimentos foram desenvolvidos em casa-de-vegetação da estação experimental da Agrocon Assessoria Agronômica, no município de Santa Barbara D'oeste, São Paulo, onde foram aplicadas oito doses de herbicida, em pré-emergência. As doses utilizadas foram 250, 500, 750, 1000, 1250, 1500, 1750 e 2000 g ha⁻¹ e testemunha sem aplicação. Observou-se suscetibilidade diferencial entre as espécies estudadas, em que *M. cissoides* foi mais sensível. As ordens de suscetibilidade das espécies foram: *M. cissoides* > *D. lablab* > *M. aegyptia* > *L. aegyptica*, sendo as doses 1050,80; 1068,09; 1183,96 e 1566,26 g de amicarbazone ha⁻¹ respectivamente. As doses recomendadas do herbicida amicarbazone para cana-de-açúcar obtiveram controle acima de 95% para as quatro plantas daninhas nas avaliações aos 60 dias após aplicação o que indica viabilidade de aplicação de amicarbazone em pré-emergência para controle das espécies de plantas daninhas estudadas.

Palavras-chave: Manejo, corda-de-viola, bucha caipira, cana-de-açúcar